



**DONA AUGUSTA**

Texto extraído de: MINAS GERAIS. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. Oficinas de qualificação da atenção primária à saúde em Belo Horizonte: **Oficina 2 – Atenção centrada na pessoa.** Belo Horizonte: ESPMG, 2012.

# DONA AUGUSTA<sup>1</sup>

## Primeira parte

Dona Augusta tem 72 anos é uma das vizinhas mais próximas da Dona Maria Olímpia. Dona Augusta é viúva há 15 anos, como pensionista do INSS recebe um salário-mínimo por mês e tem hipertensão há quase 25 anos e diabetes há 10 anos.

Dona Augusta e Dona Maria Olímpia dividem o mesmo muro e estão sempre conversando da vida e dos problemas.

Foi por cima do muro, numa manhã de quarta feira, enquanto lavavam roupa, que Dona Maria Olímpia perguntou:

- Oi Augusta! Como foi sua consulta ontem lá no Centro de Saúde?
- Pois é, o Dr. Júlio me atendeu bem e me disse que a minha pressão continua descontrolada. Trocou um dos remédios e me disse para fazer os exames, que ainda não fiz esse ano. No mais ele disse que está tudo bem.
- E o que ele falou da sua perna? Perguntou Dona Maria Olímpia.

Nos últimos anos Dona Augusta vinha caindo com frequência e há alguns meses teve uma queda feia no banheiro e desta vez quebrou o colo do fêmur. Ficou internada, operou, fez o tratamento direitinho, mas ainda está andando com dificuldade e usando uma bengala.

Dona Augusta respondeu:

- Ele não disse muita coisa não... eu tentei falar que está difícil, que a perna está doendo e ele me explicou que ainda está muito recente e me mandou continuar com o remédio para dor...
- E o Baile da Terceira Idade que você gostava tanto? Você falou disso para ele? Você adora dançar!!!! Estou te achando triste por causa disso...
- Imagina, nem toquei nesse assunto!!! Pelo visto isso vai demorar a acontecer...
- E quando você vai voltar no Dr. Júlio?
- Ele marcou daqui a um mês, com os resultados de exames na mão...

---

<sup>1</sup>Estudo de caso elaborado pela equipe técnica que construiu a Oficina, especialmente: Janete Maria Ferreira, Maria Teresinha Fernandes, Rúbia Márcia Xavier, Patrícia Guimarães e Juliana dos Santos Dias.

## Segunda Parte

No dia marcado, a Dona Augusta encontra-se novamente com o Dr. Júlio

- Oi, Dona Augusta! Como a senhora tem passado?
- Ah, meu filho... como Deus quer... como Deus manda...
- Estou achando a senhora um pouco triste? O que está acontecendo...

Dona Augusta lembrou-se da conversa com a Dona Maria Olímpia e resolveu falar...

- Ah Meu filho! Depois que eu quebrei a perna, não tenho ido mais aos Bailes da Terceira Idade. Estou sentindo muita falta... Eu gostava muito de dançar..., de encontrar com meus amigos..., o mais bacana era quando...
- É Dona Augusta, às vezes a vida dá uma rasteira na gente. Vamos ver o que podemos fazer. Mas vamos começar pela pressão... A senhora está tomando os remédios direitinho?
- Estou mais ou menos... tem dia que eu esqueço...
- Isso não pode acontecer de jeito nenhum!!! Assim, eu não consigo ajudar a senhora e a sua pressão não vai controlar nunca!

O Dr. Júlio continua a conversa e examina da Dona Augusta com cuidado. Ao final, ele diz que a pressão ainda está alta e orienta que ela tome os remédios corretamente, sem esquecer e que cuide muito bem da alimentação. Ao sair da sala, ela pergunta:

- E a minha perna Dr. Júlio?
- É mesmo!!! Já ia me esquecendo. Vou fazer um encaminhamento para a fisioterapia, acho que vai ajudar... mas o mais importante é não se esquecer de tomar seus remédios!!!